



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO

REQUERIMENTO		
ETIQUETA	ADIADO ____/____/2023	DESPACHO Aprovado em ____/____/2023 _____ Presidente 1º Secretário
REQUER DESTA CASA, EM CONFORMIDADE REGIMENTAL, MOÇÃO DE APLAUSOS (FELICITAÇÕES) AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR CÁSSIO CUNHA LIMA, EM VIRTUDE DA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO EM 05 DE ABRIL DE 2023.		
Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Requeremos, na forma regimental, que seja concedida Moção de aplausos (Felicitações) ao Excelentíssimo Senhor Cássio Cunha Lima, em 05 de abril de 2023. Cássio Rodrigues da Cunha Lima nasceu em Campina Grande, na Paraíba, em 5 de abril de 1963, filho do ex-governador, ex-senador e ex-deputado federal Ronaldo José da Cunha Lima e de Maria da Glória Rodrigues da Cunha Lima. Coursou Direito na Universidade Regional do Nordeste, onde presidiu o Centro Acadêmico Sobral Pinto, e formou-se em 1991, na Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande. Na política começou a atuar em 1983 como assessor do pai na prefeitura de Campina Grande, de onde se afastou para concorrer a uma vaga de deputado federal constituinte pelo PMDB. Foi eleito com 93.236 votos, a segunda maior votação do seu partido e de todo o estado. Na Assembleia Nacional Constituinte foi escolhido vice-líder do partido e participou, como titular, da Comissão da Família, da Educação, Cultura e Esportes, da Ciência e Tecnologia e da Comunicação e da Subcomissão da Família, do Menor e do Idoso. Foi suplente na Comissão da Ordem Social e na Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias. Durante os trabalhos da Constituinte, apresentou 188 emendas, das quais 22 foram aprovadas e 19 foram parcialmente aprovadas. Votou a favor do rompimento de relações diplomáticas com os países com política de discriminação racial, do mandado de segurança coletivo, da proteção ao emprego contra a despedida sem justa causa, da jornada semanal de 40 horas, do turno ininterrupto de seis horas, da unicidade sindical, da soberania popular, do voto aos 16 anos, do presidencialismo, da nacionalização do subsolo, da estatização do sistema financeiro, do limite de 12% ao ano para os juros reais, da proibição do comércio de sangue e da desapropriação da propriedade produtiva. Votou contra a pena de morte, a limitação do direito de propriedade privada, a pluralidade sindical e o mandato de cinco anos para o então presidente José Sarney (1985-1990). Absteve-se de votar sobre a legalização do jogo do bicho.		



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

GABINETE DO VEREADOR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO

Depois da Constituinte e do fim do mandato de deputado federal elegeu-se prefeito de Campina Grande pelo PMDB. Depois de encerrado o seu mandato, em 1992, passou a chefiar a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Em outubro de 1994, voltou a se eleger deputado federal.

Nas principais votações na Câmara, posicionou-se a favor do fim do monopólio dos estados na distribuição de gás canalizado; da abertura da navegação de cabotagem, permitindo a operação de empresas estrangeiras no transporte de cargas e passageiros entre portos do país; do novo conceito de empresa nacional, acabando com todas as diferenciações legais entre empresas brasileiras e estrangeiras; da quebra do monopólio da Petrobras na exploração, refino e transporte do petróleo e derivados, e da prorrogação, por 18 meses, do Fundo Social de Emergência (FSE), rebatizado Fundo de Estabilização Fiscal (FEF). Votou contra a emenda que acabava com o monopólio estatal das telecomunicações.

Em 1996, tornou-se vice-líder do bloco formado pelo PMDB, PSD e Partido Social Liberal (PSL). Durante o ano, votou a favor da reforma da previdência e da recriação do imposto do cheque, que perdeu a denominação de Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) e ganhou o novo nome de Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

No pleito de outubro voltou à prefeitura de Campina Grande, na legenda do PMDB, e assumiu a prefeitura em janeiro de 1997. E nas eleições municipais de 2000, Cássio tornou-se pela terceira vez prefeito de Campina Grande, ainda pelo PMDB, com 71,35% dos votos válidos. Em março de 2001 os Cunha Lima migraram para o PSDB.

Governador da Paraíba em 2002, foi reeleito em 2006, mas este último mandato não concluiu por decisão da Justiça Eleitoral, proposta pelo adversário, José Maranhão.

Em 2010, disputou uma vaga para o Senado e saiu vitorioso para exercer o mandato no período de 2010-2018.

Em 2015 tornou-se líder do PSDB no Senado Federal em 2015 e foi um dos defensores do impeachment de Dilma Rousseff. Em 2017 foi eleito 1.º vice-presidente do Senado Federal na chapa do presidente eleito Eunício Oliveira (PMDB-CE).

Segundo o portal "Biografia de Políticos", como governador da Paraíba, tem, entre as suas realizações, "a universalização do ensino médio, a redução da dívida pública de 16% para 6% das receitas correntes líquidas quando o Estado e o cumprimento de todas as metas fiscais estabelecidas pelo ministério da Fazenda. Expandiu e concedeu autonomia à Universidade Estadual da Paraíba, duplicou o índice de saneamento básico do estado, promoveu 27 concursos públicos e sancionou 37 Planos de Cargos, Carreira e Remuneração para os servidores e a Paraíba alcançou índices de crescimento do PIB acima da média nacional". A página diz, ainda, que "no período de governo de Cássio, a Paraíba foi um dos estados do país que mais aumentou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A geração de emprego foi recorde histórico a exemplo das exportações estaduais. Mais de 50 mil famílias paraibanas tiveram as suas casas quitadas e outras 20 mil famílias receberam novas moradias. E que " com 4.088.711, Cássio Cunha Lima é, até 2018, o político mais votado da história da Paraíba".



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO

Esta propositura se faz necessária em virtude da importância em se valorizar os cidadãos de boas práticas na cidade de Campina Grande.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 05 de abril de 2023.

Assinaturas manuscritas:

- Assinatura: Ruy*
- Assinatura: Retomando a P. 13*
- Assinatura: Dona Fatima*
- Assinatura: Manoel Cardoso*
- Assinatura: [illegible]*
- Assinatura: [illegible]*
- Assinatura: [illegible]*
- Assinatura: [illegible]*

MARINALDO CARDOSO
Vereador Presidente/REPUBLICANOS